

Reagan assegura desejo de apoiar América Latina

Washington — O secretário de Estado norte-americano, George Shultz, manifestou ontem o desejo do governo do presidente Ronald Reagan de auxiliar os países latino-americanos a resolver sua crítica situação econômica, piorada pelo problema das dívidas externas.

“Os EUA estão comprometidos a participar na busca construtiva de formas mutuamente aceitáveis” de resolver a crise econômica e o problema das dívidas, disse Shultz em carta enviada ao embaixador da Colômbia, Rafael García Velasco, em resposta à nota enviada pelo diplomata, pelos embaixadores da Argentina, Colômbia, República Dominicana, Jamaica e México, e pelos encarregados de negócios do Peru e Costa Rica, em março, pedindo que, na próxima reunião da cúpula econômica de Londres, em junho, os líderes dos países industriais estudem a forma de auxiliar as nações latino-americanas a sair da crise.

Os diplomatas latino-americanos pediram especificamente que os chefes de governo das nações industriais levem em conta a declaração de Quito e o plano de ação aprovado na capital equatoriana, em janeiro, para obter uma distribuição mais justa da recuperação econômica mundial, para aumentar as exportações e facilitar aos países endividados a obtenção de divisas, a fim de pagar seus compromissos.

“Há muitos elementos na declaração de Quito que os EUA e os outros países industriais podem aplaudir”, expressou Shultz, “particularmente, o respaldo dos documentos ao pluralismo democrático, ao processo de Contadora e aos esforços dos próprios países latino-americanos e do Caribe para superar o que todos coincidimos em considerar a situação econômica mais difícil da região em meio século. Pode estar certo de que os EUA compartilham a preocupação dos países que participaram na Conferência Econômica Latino-Americana quanto a esta situação, e estão comprometidos a participar na busca construtiva de formas mutuamente aceitáveis para superar”.